

NOTÍCIA

COMUNIDADE ESTUDANTIL

Alunos recebem chaves da Central de Centros Acadêmicos

A comunidade estudantil também teve motivos de sobra para comemorar o segundo ano de administração junto com o reitor. O presidente do DCE, Henrique Nascimento recebeu das mãos do reitor, as chaves da Central de Centros Acadêmicos, localizada entre o CTU e o CCE. A área foi totalmente revitalizada e conta agora com quase 300 metros quadrados divididos em 11 salas, que vão abrigar os centros acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Agronomia, Engenharia Civil, Matemática, Veterinária, Química, além do DCE.

Henrique Nascimento agradeceu a obra em nome dos alunos e disse que o DCE vai trabalhar junto com todos os segmentos da UEL para que o movimento estudantil possa crescer. O reitor lembrou, na ocasião, que quando iniciou sua gestão, apenas três diretórios funcionavam na UEL. Na opinião dele, essa obra veio interromper uma longa espera dos estudantes que aguardavam uma sede dentro do campus há vários anos. Em tom de brincadeira, o reitor disse ter certeza que a nova sede "vai ser ponto de partida

para muitas passeatas até a reitoria".

A data não poderia passar sem uma vitória nas obras que estão levantando o tão esperado Restaurante Universitário, no campus. A visita do reitor e da vice-reitora foi acompanhada pelo deputado estadual Antonio Belinati e pelo Secretário Estadual de Obras, Dante Belinati Guazzi, Diretores de Centro, Coordenadores, Assessores, professores e funcionários. O deputado aproveitou o momento para parabenizar a administração Jackson/Nitis "que está sabendo conduzir com inde-

pendência as reivindicações da UEL". Disse ainda que "enquanto a situação financeira das universidades estaduais está deixando a desejar, a UEL está entregando obras".

O reitor fez uma retrospectiva da época em que o RU era apenas mais uma aspiração da comunidade universitária. Hoje, prestes a se tornar realidade, só lhe restou agradecer: "ao governador que foi sensível a uma antiga reivindicação, aos movimentos do DCE, que ajudaram a conquistar a obra e a todas as autoridades que liberaram recursos".



Diretor do Cesulon, professor Manoel Barros de Azevedo prestigiou o evento

Casa do Pioneiro abrigará IPAC

Uma casa construída em 1945 dentro do Campus Universitário. Parece um paradoxo, mas é parte de um grande projeto de preservação da memória e do patrimônio arquitetônico de Londrina, que está sendo desenvolvido pela UEL. A casa em questão é uma transposição de uma existente na Rua Goiás, quase esquina com a Belo Horizonte - para o campus, no calçadão junto ao CCH, inaugurada dentro da programação dos dois anos da administração Jackson Proença Testa. A casa, que estava para ser desmanchada no centro da cidade, virou Casa do Pioneiro, e vai abrigar o IPAC - Inventário e Proteção do Acervo Cultural de Londrina, um projeto de extensão da UEL.

A inauguração da Casa do Pioneiro contou com a presença de Maria Cecília Aguiar Gomes, pioneira e moradora da casa desde a sua construção, executada pelo seu marido, Augusto Gomes. "É uma alegria muito grande saber que a casa vai estar aqui, para sempre. Sinto-me mais moça com isso", confessou dona

Maria Cecília. Também a sua filha, Nair Gomes de Aguiar, esteve presente e falou em nome da família. "Temos aqui plantada uma parte da história. É como se a gente voltasse àquele tempo", afirmou Nair. O professor Celso Bezerra de Menezes, coordenador do IPAC, enfatizou o valor da preservação da história juntamente com uma nova função de uso.

O reitor Jackson Proença Testa ressaltou que a Univer-

sidade tem que se preocupar com a modernidade, "mas é fundamental que se preocupe também com os legados culturais, morais e religiosos, a memória e os patrimônios arquitetônicos". O reitor informou que está em entendimentos com a comunidade eclesial para trazer para o campus uma réplica da primeira Catedral de Londrina, que funcionaria como um templo ecumênico.



Preservação da memória de Londrina é o principal objetivo



Lideranças de Colorado no gabinete do reitor

Comunidade de Colorado pede novos cursos

A população de Colorado quer a criação de novos cursos no Campus Avançado da Universidade Estadual de Londrina, instalado naquela cidade. O pedido foi feito ao reitor Jackson Proença Testa, por uma comissão liderada pelo prefeito Claudio Ártico. Acompanhado de secretários municipais, vereadores e empresários, o prefeito falou sobre a expectativa da comunidade para que a UEL implante os cursos de Pedagogia e Processamento de Dados. Segundo ele, a Prefeitura e a comunidade se prontificam a colaborar, montando o laboratório de informática.

O Campus Avançado de Colorado foi criado em 1994 e conta atualmente com o curso de Educação Física, em duas turmas, de 1º e 2º ano. O reitor agradeceu a colaboração da prefeitura de Colorado, que não mediu esforços para auxiliar na implantação e manutenção do Campus e falou sobre a importância de expandi-lo, mantendo a comunidade motivada. Segundo o reitor, a Universidade tem interesse em criar novos cursos, não só em Colorado, como também em outros municípios conveniados com a Instituição, mas lembrou que os projetos devem ser elaborados dentro da racionalidade, para que os cursos sejam implantados com totais condições de atender a comunidade da região.

O reitor lembrou também que a implantação desses cursos depende de aprovação do Conselho Estadual de Educação, o que demanda um certo tempo.

Creche modelo

A professora Selma Frossard Costa, chefe da Divisão de Creche e Terezinha de Paula Machado, pedagoga e chefe de Divisão em exercício explanaram sobre a estrutura organizacional e funcional da instituição, dentro do Ciclo de Palestras sobre Creches, organizado pela Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de Londrina. A Creche da Universidade Estadual de Londrina é considerada modelo na região. O encontro foi realizado no mês de maio e reuniu coordenadores, atendentes de creche e estagiários do município.